

SUMÁRIO – 7.1. PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

7.1. PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE	7.1-1
7.1.1. INTRODUÇÃO	7.1-1
7.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	7.1-6
7.1.2.1. CONTRATAÇÕES POR OUTROS SETORES	7.1-10
7.1.2.2. INTERFACES COM O PROCESSO DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	7.1-12
7.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO.....	7.1-13
7.1.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO.....	7.1-15
7.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS	7.1-17
7.1.6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	7.1-17
7.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7.1-19
7.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	7.1-20
7.1.9. ANEXOS	7.1-20

7.1. PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

7.1.1. INTRODUÇÃO

O Programa 7.1 desde o seu início procurou desenvolver estratégias a fim de atender o pressuposto de que o processo de recepção e encaminhamento do migrante atraído pelo empreendimento deve ser iniciado na sua chegada à região. Para tanto, realizou o cadastramento em estruturas de atendimento e orientação, nos Balcões de Atendimento, onde os interessados obtinham informações sobre o empreendimento e podiam fazer seu cadastramento para que seus dados fossem encaminhados ao Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM), a fim de que quem preenchesse as necessidades de qualificação, fossem contratados.

Assim, em novembro de 2010, foram implantados os Balcões de Atendimento de Altamira (SINE), de Vitória do Xingu (Espaço Norte Energia) e o Balcão de Atendimento Móvel (atendendo a população dos 11 municípios da Área de Influência Indireta (AII)). Posteriormente, em outubro de 2011 criou-se mais um Balcão de Atendimento em Altamira, instalado nas dependências do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM / CAPACITAR). O objetivo era cadastrar a população que ia ao CCBM em busca de capacitação, evitando que o interessado tivesse que se dirigir a dois locais diferentes, de forma a melhorar a abrangência dos balcões. Por fim, com a constatação de um elevado número de cadastros nas proximidades da rodoviária quando o balcão móvel estava presente, foi implantado em outubro de 2012 o Balcão de Atendimento do Terminal Rodoviário de Altamira, que se tornou uma das principais fontes para a identificação de migrantes em situação de vulnerabilidade social, que são encaminhados ao Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2), para serem atendidos no Núcleo de Atendimento Social e Psicológico, conveniado com a Prefeitura de Altamira e mantido pela Norte Energia.

Saliente-se que, por conta dos procedimentos adotados, os Balcões cadastraram igualmente toda a população local interessada em que seus dados também fossem encaminhados ao CCBM. Dessa forma, as informações acerca dos cadastrados sempre foram apresentadas, analisadas e monitoradas tanto na totalidade quanto separadamente entre a população local e os migrantes.

Com a finalidade de aumentar sua eficácia, os Balcões foram instalados em locais de fácil acesso em Altamira e Vitória do Xingu, considerados como os principais locais onde afluiria a população migrante interessada em trabalhar no empreendimento. Para os demais municípios da área de influência indireta havia uma unidade que os percorria, denominada de Balcão Móvel, para atendimento de localidades distantes ou para aumentar a visibilidade dos locais de cadastramento de interessados, em Altamira e Vitória do Xingu.

Já as informações cadastrais são obtidas por meio de um questionário socioeconômico de entrevista (ficha cadastral), no qual são registrados dados básicos

acerca do demandante, acrescidos de informações sobre a sua origem geográfica e expectativas, dentre outras, que constam em um banco de dados que permite separar os dados cadastrais segundo variáveis, dentre as quais a origem, o afluxo e o movimento populacional, migrante ou local, de maneira a permitir a emissão de alertas, em caso de situações agudas. Complementarmente, eram identificadas situações de vulnerabilidade social de migrantes, para o encaminhamento aos serviços de assistência social.

Como igualmente destacado em todos os relatórios semestrais, foram concebidas estratégias para que os Balcões de Atendimento se tornassem a principal porta de entrada para as pessoas interessadas em trabalhar diretamente na UHE Belo Monte. Para tanto, foi estabelecido um fluxo de informações e procedimentos que garantem que o cadastro realizado no balcão de atendimento seja encaminhado ao Consórcio Construtor Belo Monte para capacitações e preenchimento de vagas de empregos.

Uma característica deste Programa foi a significativa procura inicial de interessados em se cadastrar para o envio de seus dados ao CCBM. Os Balcões começaram a funcionar em novembro de 2010, sendo um dos primeiros do PBA a serem implantados. Assim, já no primeiro mês o número total de cadastros chegou a 1.825, sendo que em dezembro foi de 2.354, e em janeiro de 2011 registrou-se o pico de cadastros, com 2.865 interessados. Porém, já a partir do mês seguinte, em fevereiro, a tendência de queda de registros se iniciou, com 2.468 cadastros. Dentre os principais motivos se encontra o fato de que o cadastramento nos Balcões tem de ser voluntário, visto que não há como obrigar o interessado a cadastrar-se.

Com a constante queda de interesse do público em se cadastrar, alguns Balcões foram reestruturados, como o de Vitória do Xingu, que foi substituído pelo Balcão Móvel, visto que este apresentava maior eficácia quando comparado ao fixo. Da mesma forma, com a transferência do Capacitar para o Canteiro de Obras da UHE Belo Monte, não havia como o público interessado se dirigir para o local e, assim, ele foi desmobilizado em outubro de 2013.

A evolução de cadastros, bem como a tendência de queda contínua de interessados pode ser vista na **Figura 7.1 - 1**. O motivo de se excluir os cadastrados diretamente contratados pelo CCBM no Gráfico se deve ao fato de que há algumas características que os diferenciam, como pode ser constatado a seguir.

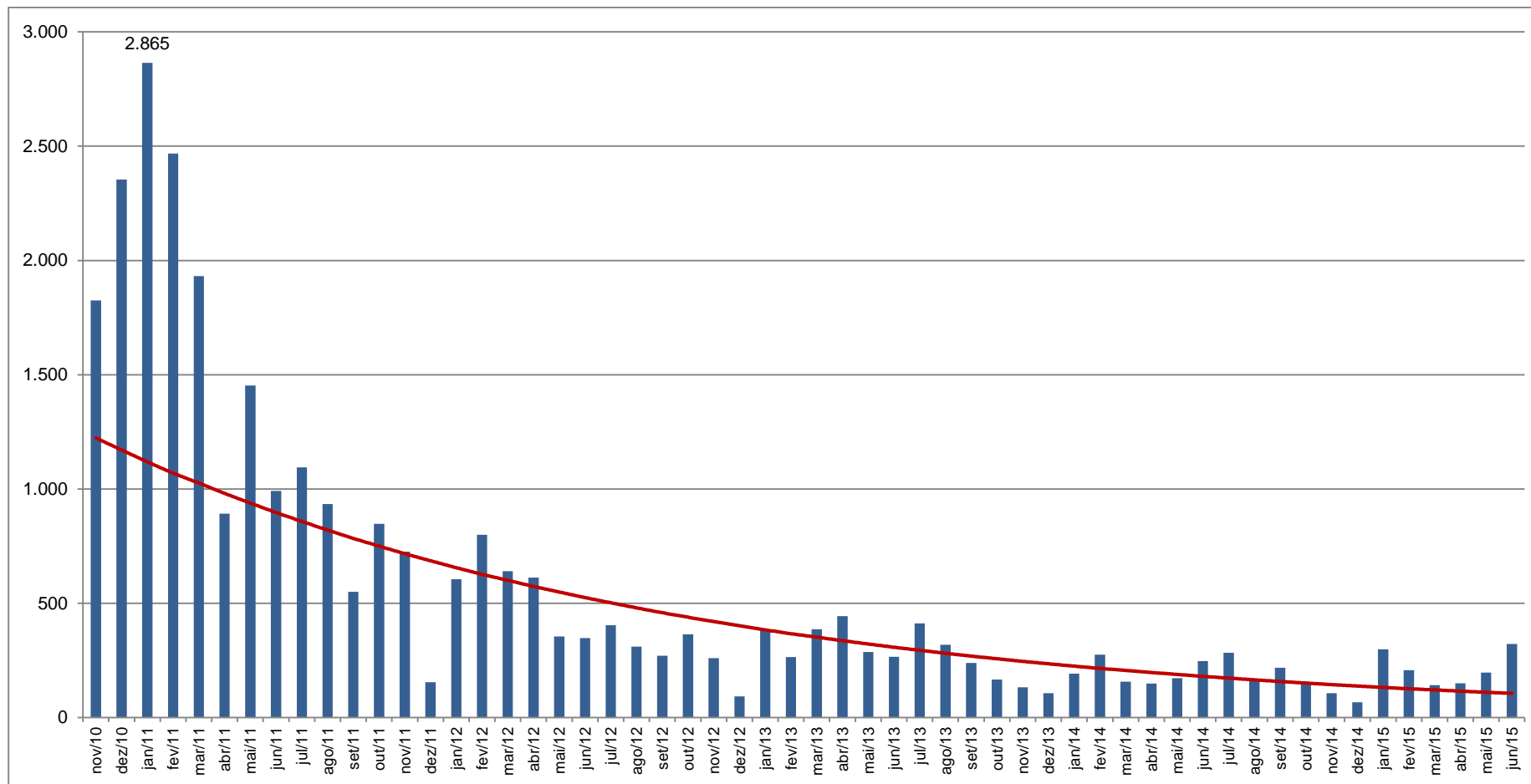


Figura 7.1 - 1 – Total de cadastros realizados, nov/2010 a jun/2015 (exceto Balcão RH CCBM), com destaque para o pico de cadastros em janeiro de 2011 e linha de tendência.

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Foi por conta dessa tendência de queda dos interessados em trabalhar no CCBM, que o Programa teve de elaborar novas estratégias de estímulo ao cadastramento, de maneira contínua, para que seus objetivos fossem plenamente contemplados. Ou seja, para os que já trabalhavam no CCBM não havia razão para alterar as estratégias. E essa separação dos cadastrados permitia a visualização do aspecto que necessitava de novas abordagens. Com isso, conseguiu-se que em alguns meses ocorresse o aumento de registros, mas de maneira geral, mesmo essas estratégias tendiam a perder efeito, sempre com tendência de queda de registros com o passar do tempo. Assim, sempre que tal tendência era identificada, novas estratégias eram postas em prática, com a finalidade de incrementar a eficácia dos Balcões.

Como resultado dessas estratégias, o total de cadastrados entre novembro de 2010 e junho de 2015, chegou a um total de 61.847, sendo que a maioria absoluta se verifica em Altamira, com 50.948 cadastros (82,4%), fato esse já esperado por ser o município mais relacionado ao empreendimento (**Quadro 7.1 - 1**).

Quadro 7.1 - 1 – Total de cadastros por município, nov/2010 a jun/2015

MUNICÍPIOS	TOTAL	%
Altamira	50.948	82,4
Anapu	1.993	3,2
Brasil Novo	1.136	1,8
Vitória do Xingu	1.757	2,8
Senador José Porfírio	1.031	1,7
Gurupá	82	0,1
Medicilândia	1.122	1,8
Pacajá	1.507	2,4
Placas	679	1,1
Porto de Moz	712	1,2
Uruará	880	1,4
Total	61.847	100,0

Fonte: CNEC WorleyParsons – Banco de Dados dos Balcões

Ressalte-se que se considerada a população migrante cadastrada, o total se mostra diferenciado, ou seja, dos 61.847 cadastrados, os migrantes são 36.783, ou 59,50%, se computados os diretamente contratados pelo CCBM. Caso este último segmento seja desconsiderado, então, o total de migrantes cadastrados chega a 7.930, ou 25,54% dos 31.045 cadastrados totais. Em outros termos, até junho de 2015, foram cadastrados 30.802 migrantes diretamente contratados pelo CCBM.

Caso se verifique o percentual de migrantes totais cadastrados por semestre, a partir de 2011, acrescido de novembro de 2010, até junho de 2015, desconsiderados os trabalhadores do CCBM cadastrados, o percentual variou, de maneira geral próximo aos 10% a 15%, conforme pode ser observado na **Figura 7.1 - 2**

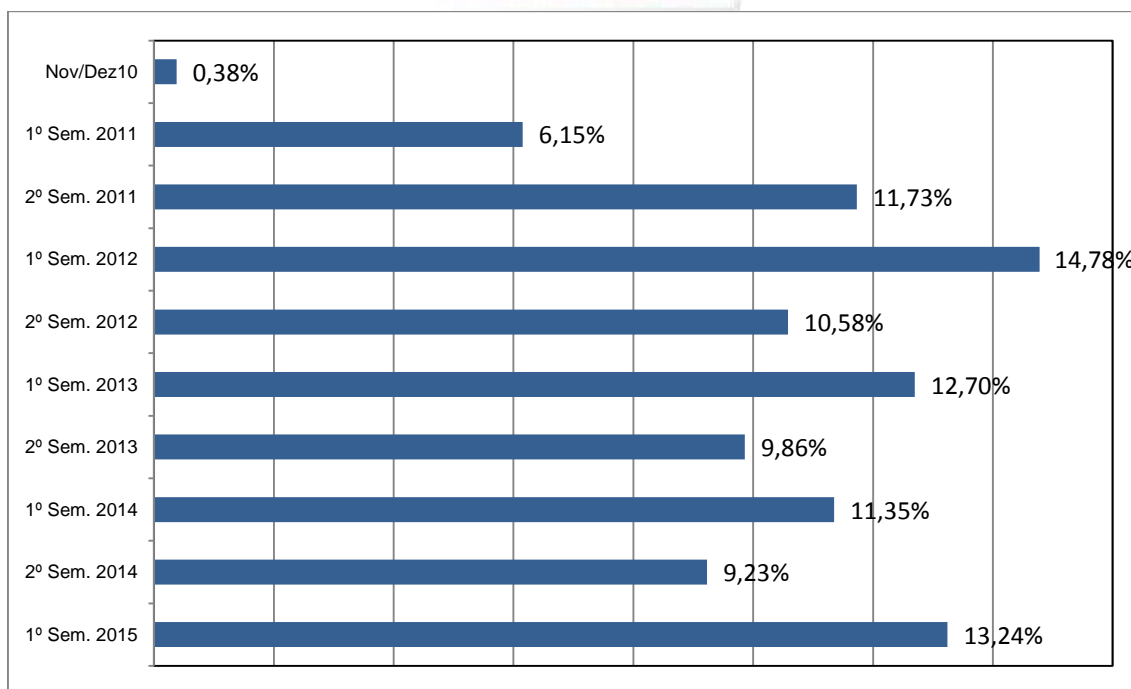


Figura 7.1 - 2 – Percentual de migrantes cadastrados por semestre entre 2010 e junho de 2015, acrescido de nov/2010 (exceto Balcão RH CCBM)

Fonte: CNEC WorleyParsons – Banco de Dados dos Balcões

A apresentação dessa data de corte se deve ao fato de que o cadastro dos Balcões, com a finalidade de encaminhar os interessados em trabalhar nas obras civis do empreendimento, basicamente ocorreu até junho de 2015. Após essa data, o ritmo de contratação do CCBM diminuiu sensivelmente e, assim, não havia mais sentido em estimular o cadastro de interessados. No entanto, os Balcões continuaram a atender plenamente sua função social, como pode ser constatado nos Resultados Consolidados do segundo semestre de 2015, visto que o Balcão Móvel que percorria os demais municípios da All passou a cadastrar, inicialmente de maneira exclusiva nos novos bairros de Reassentamento Urbano Coletivo, os interessados em trabalhar nas empresas das obras do entorno, que continuam a contratar trabalhadores.

Outro ponto a ser destacado é o fato de que a instalação de um Balcão no Núcleo do RH do CCBM, a partir de junho de 2012, tinha por objetivo obter informações dos trabalhadores contratados nas obras civis. Essa estratégia foi concebida devido à necessidade de identificar o perfil do trabalhador, que ia além de suas qualificações. Era fundamental conhecer qual a proporção de trabalhadores locais e migrantes, sendo que, neste último caso, era necessário identificar quem vinha acompanhado com família, e qual a sua composição.

Tais informações foram estratégicas para auxiliar o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) a aprimorar as projeções demográficas semestrais, uma vez que o perfil do trabalhador migrante se constitui numa das variáveis utilizadas para a calibragem das projeções. Antes dessa informação, havia apenas hipóteses em relação ao perfil do migrante, mas com os dados dos Balcões do RH do CCBM, se poderia trabalhar com uma variável real, em relação ao impacto que as famílias

migrantes causariam na demanda por equipamentos sociais, notadamente nas matrículas nas escolas urbanas de Altamira.

Esses dados dos contratados do CCBM são apresentados separadamente dos demais, visto que seus objetivos são diversos dos demais Balcões e, dessa forma, não tem sentido serem somados aos demais.

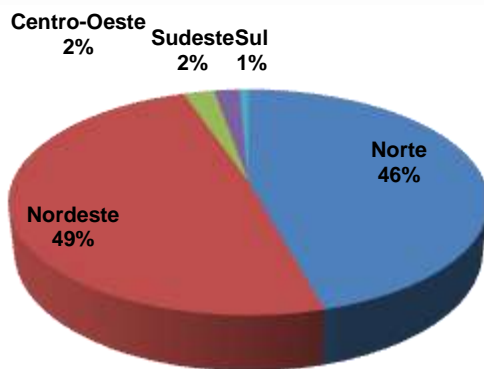
Em relação aos *Comentários e Recomendações* do Ibama, no Parecer 3622/2015:

“Em sua análise o documento considera que os dados do perfil do migrante fornecidos pelo CCBM indicam os migrantes que trazem suas famílias, e afere que o impacto dos diretamente contratados nos equipamentos sociais, notadamente nas vagas por escolas, é significativamente menor que aquele calculado nas primeiras projeções, podendo a própria projeção demográfica poderia ser aprimorada. O Programa não monitora, porém, se esse quadro se mantém após a contratação, ou seja, se membros da família não se juntam ao trabalhador após sua efetivação.”

Ressalta-se que essa informação é levada em consideração nas projeções demográficas do Programa 7.4, pois o trabalhador migrante que vem desacompanhado reside nos alojamentos. Caso ele traga a família posteriormente, como questiona o Ibama, ele tem direito à Vila Residencial. Assim, mesmo que os filhos do trabalhador migrante se juntem a ele após um tempo de sua contratação, isso não deve impactar a estrutura de serviços de educação ou saúde, uma vez que tanto ele quanto a sua família têm direito ao atendimento dentro da própria Vila Residencial.

7.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Ao se analisar o número de migrantes cadastrados desde o início do Programa 7.1 até 10 de dezembro de 2015, data de corte para este Relatório, nota-se que as parcelas mais significativas são da própria Região Norte e do Nordeste. Esta última constitui-se praticamente na metade dos cadastrados (49%), mas aqueles oriundos da Região Norte perfazem 46%, sendo que possivelmente não haja diferença estatisticamente significativa entre essas duas frequências. Quanto às demais Regiões, o Centro-Oeste e o Sudeste perfazem aproximadamente 2% e o Sul com cerca de 1%. Como informação adicional, em termos absolutos, há 10 migrantes de outros países, como Suriname, Honduras, Argentina e França (**Figura 7.1 – 3**)



Região	Total
Norte	18.057
Nordeste	19.338
Centro-Oeste	979
Sudeste	798
Sul	293
Não informou	5
Exterior	10

Figura 7.1 - 3 – Migrantes por região de Origem (nov/2010 a dez/2015)

Fonte: CNEC WorleyParsons – Banco de Dados dos Balcões

Quanto aos cadastramentos dos trabalhadores contratados pelo CCBM, como já apresentado no item anterior, por conta do declínio dos interessados nos cadastros, bem como pela diminuição da própria contratação de trabalhadores, no segundo semestre de 2015 houve uma completa reestruturação do Programa, com a finalidade de manter a sua função social.

Se, até então, o objetivo era voltado tanto aos migrantes quanto aos moradores locais interessados em trabalhar nas obras civis do empreendimento, tal fato deixou de ter sentido com a diminuição de contratações no próprio CCBM, por conta do estágio das obras.

Esse processo pode ser percebido quando se analisa apenas os dois últimos anos dos trabalhadores cadastrados junto ao Balcão RH do CCBM, isto é, aqueles cadastrados que efetivamente eram contratados nas obras civis do empreendimento (tanto migrantes quanto locais). Nota-se uma variação conforme os meses, mas em 2014, com exceção de novembro e dezembro, quando havia um processo natural de diminuição de contratações por conta do período de final de ano, a partir de janeiro se iniciava um aumento de contratações. Nos meses quando ocorreram as maiores contratações, elas chegaram a superar 3.000, como em abril de 2014, mas em março, maio, junho e julho, os números chegaram próximos a esse valor, para se iniciar uma queda a partir de então.

A partir de 2015, especialmente em março, quando nos anos anteriores as contratações se elevavam significativamente, em 2015 ocorreu o inverso. Se no ano anterior havia superado 2.300 contratações, agora foram apenas 156. Em abril de 2014 a diferença foi ainda maior, pois decaiu de 3.198 em 2014 para 571 em 2015, sendo que em maio foi 187 e em junho 527. Em julho de 2015 houve um repique de contratações, mas tudo indica que foi para resolver uma demanda pontual, visto que a partir de agosto, o número voltou a decair para 247 contratações. Em setembro, não houve contratações pelo fato de que o próprio RH do CCBM se mudou para o Canteiro de Obras e, assim, não havia condições estruturais para a contratação. Em outubro o

número foi de apenas 251 e em novembro, de apenas 86. Em dezembro, até a data de corte do relatório, 10 de dezembro, não havia sido registrada uma única contratação

Quadro 7.1 - 2 – Total de cadastros do Balcão do RH CCBM, em 2014 e 2015

MESES	TOTAL DE CADASTROS
jan/14	1.264
fev/14	1.761
mar/14	2.319
abr/14	3.198
mai/14	2.912
jun/14	2.582
jul/14	2.785
ago/14	1.705
set/14	1.199
out/14	1.507
nov/14	603
dez/14	1
jan/15	1.554
fev/15	1.868
mar/15	156
abr/15	571
mai/15	187
jun/15	527
jul/15	1.506
ago/15	247
set/15	0
out/15	251
nov/15	86
dez/15	0
Total	28.789

Fonte: CNEC WorleyParsons – Banco de Dados dos Balcões

Quanto aos encaminhamentos de migrantes cadastrados que foram identificados como em situação de vulnerabilidade para o Projeto 4.6.2, igualmente diminuiu significativamente no segundo semestre de 2015. Foram apenas dois encaminhamentos em julho e um em dezembro, ou seja, o número de migrantes cadastrados diminuiu em termos absolutos e, conseqüentemente, aqueles em situação de vulnerabilidade social também diminuíram.

Por conta de todas essas características, o Programa novamente alterou sua estratégia de funcionamento. Para continuar a cumprir a sua função social, e ao notar que não havia mais sentido no Balcão Móvel percorrer localidades para cadastrar interessados em trabalhar no CCBM, atraindo migrantes para Altamira, sem garantias de obter emprego, o próprio Balcão Móvel mudou sua estratégia. A partir de julho de 2015, passou a cadastrar a população moradora nos Reassentamentos Urbanos

Coletivos interessados em trabalhar nas obras do entorno, que ainda estão em processo de contratação de mão de obra.

No início, como era de se esperar, houve significativo interesse da população para esta nova fase do Balcão Móvel nos dois primeiros meses. A partir de setembro, a queda foi significativa, provavelmente pelo fato de que se esgotou o número de interessados. Assim, em julho, houve 287 cadastros nos RUCs, número que aumentou para 307 em agosto, mas que decaiu para 21 em setembro e apenas 6 em outubro. Com isso, tentou-se instalar o Balcão Móvel em outros bairros de Altamira a fim de estimular o cadastro de interessados, mas mesmo isso, não surtiu efeito até dezembro de 2015.

Saliente-se igualmente que o número de cadastros do Sine, que se mostra até mesmo maior que o dos RUCs, deve ser relativizado. Como a contratação do CCBM diminuiu significativamente nos últimos meses, notadamente a partir de julho, esses cadastrados, afora exceções, dificilmente são contratados para o empreendimento. Assim, não resta alternativa a não ser que esses cadastrados sejam encaminhados a outros setores, o que apenas duplica as atribuições que já são naturalmente desempenhadas pelo próprio Sine. Dessa forma, o próprio Balcão perdeu sentido.

Mesmo o balcão do Terminal Rodoviário igualmente vem diminuindo consideravelmente o número de cadastros. Isso é reflexo da diminuição do afluxo populacional, como as projeções demográficas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) vêm apontando desde o ano passado. Aliás, são evidências de que há apenas um afluxo residual, de pessoas que não estão a par do estágio das obras civis, e que desconhecem que o CCBM diminuiu o número de contratações e de trabalhadores. Tal fato também se nota pela identificação de apenas três migrantes em situação de vulnerabilidade social, como mencionado acima. Todas essas informações podem ser vistas no **Quadro 7.1 – 3**.

Quadro 7.1 - 3 – Total de cadastros nos Balcões de Atendimento no segundo semestre de 2015

Balcões	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	até 10/dez	Total
SINE	234	58	151	146	136	28	753
Term. Rodoviário	43	36	15	2	6	0	102
RH CCBM	1.506	247	0	251	86	0	2.090
Móvel RUCs	287	307	21	6	1	0	622
Total	2.070	648	187	405	229	28	3.567

Fonte: CNEC WorleyParsons – Banco de Dados dos Balcões

Quando se verifica o número de migrantes cadastrados no segundo semestre, novamente se nota uma situação de significativa queda. A exceção é julho de 2015 para o Balcão do RH do CCBM, mas se trata de uma situação a ser contextualizada, pois se trata de mês atípico dentro de 2015, de queda de contratações, e se trata do Balcão onde há efetivamente uma grande proporção de migrantes.

No caso dos migrantes cadastrados, proporcionalmente, depois do RH do CCBM o maior afluxo observa-se no da Rodoviária. Mas, mesmo nesse caso, nota-se uma tendência de queda acentuada nos últimos meses, o que também evidencia a

tendência de diminuição do afluxo populacional a Altamira, nessa nova fase do empreendimento.

Os migrantes cadastrados no Balcão do Sine também apresentam uma tendência de queda, sendo que persiste a mesma situação já apontada, de que esse Balcão perdeu o sentido, visto que os cadastrados são encaminhados para outros setores, tal como o próprio Sine já realiza. Isso por conta de praticamente se extinguir a possibilidade de serem contratados pelo CCBM nesta etapa das obras. Essas informações podem ser vistas no **Quadro 7.1 - 4**.

Quadro 7.1 - 4 – Total de migrantes cadastrados nos Balcões de Atendimento no segundo semestre de 2015

Balcões	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	até 10/dez	Total Migr. (A)	Total Geral (B)	% Migr. (A)/(B)
SINE	213	41	94	95	71	18	532	753	71%
Term. Rodoviário	41	34	15	2	6	0	98	102	96%
RH CCBM	1.395	236	0	228	84	0	1.943	2.090	93%
Móvel RUCs	38	79	6	1	0	0	124	622	20%
Total	1.687	390	115	326	161	18	2.697	3.567	76%

Fonte: CNEC WorleyParsons – Banco de Dados dos Balcões

7.1.2.1. CONTRATAÇÕES POR OUTROS SETORES

Como ocorre semestralmente, no segundo semestre de 2015 houve a 6ª pesquisa amostral para identificar os cadastrados contratados por outros setores. A primeira pesquisa amostral semestral foi direcionada especificamente aos migrantes cadastrados nos Balcões. Assim, a pesquisa seguinte se voltou aos residentes cadastrados, de maneira que a pesquisa possa cobrir os dois tipos de cadastrados. Nesta 6ª pesquisa, o público se voltou aos residentes, visto que a anterior foi realizada com a população migrante.

A metodologia utilizada é sempre a mesma, ou seja, são levantadas informações via telefone para cada indivíduo sorteado, considerando uma amostra composta por quinhentos indivíduos, sendo que são realizados, no mínimo, três contatos, caso o primeiro contato não obtenha sucesso. Para cada indivíduo são levantadas informações como: se ele ainda se encontra na cidade; se está trabalhando; qual a(s) atividade(s) desenvolvida(s); onde está trabalhando; se o trabalho está relacionado ao CCBM ou à Norte Energia; qual o tempo que está no trabalho; se tem registro em carteira entre outras.

Nesta 6ª pesquisa amostral dos 500 indivíduos sorteados, 280 foram contatados, perfazendo 56,0%, o que pode ser caracterizado como uma significativa taxa de

retorno. Os demais 44,0% não puderam ser localizados, mesmo com pelo menos três tentativas de contato.

Conforme se pode notar na **Figura 7.1. – 4**, do total de 280 contatados apenas 78 estão empregados, ao passo que 202 estão desempregados. Esse baixo número de empregados, que chega a 12% possivelmente não se relaciona apenas ao estágio atual do empreendimento, devendo ser visto no contexto da atividade econômica no país.

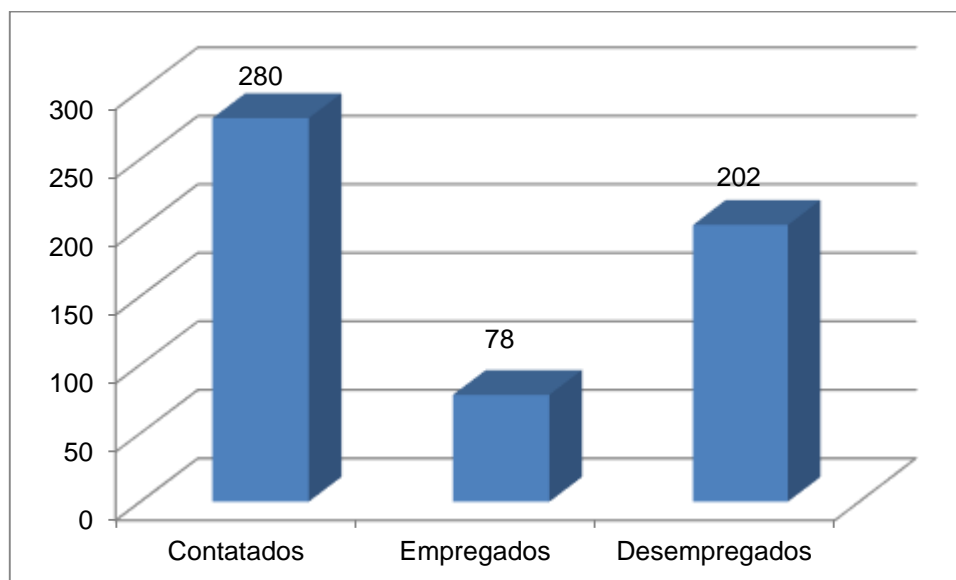


Figura 7.1 - 4 – Percentual de empregados na 6ª Pesquisa Amostral (2º semestre de 2015).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Dos cadastrados que trabalham, apenas 10,7% afirmam que suas ocupações estão ligadas à Norte Energia (30 indivíduos), sendo que apenas 9 entrevistados são contratados do CCBM, ou 3,2%.

Quanto ao registro em carteira, o total em números absolutos é de 78 indivíduos, um percentual muito significativo, isto é, 88,5% exerce trabalho formal, ao passo que apenas 11,5% não possuem registro em carteira, conforme se percebe na **Figura 7.1 - 5**.

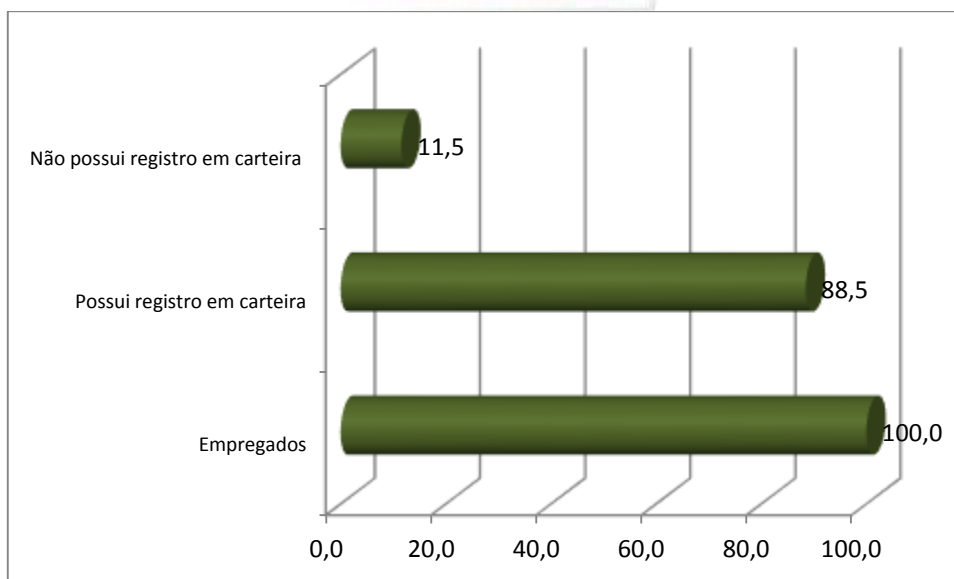


Figura 7.1 - 5 – Percentual de cadastrados ocupados com registro em carteira de trabalho na 6ª Pesquisa Amostral.

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Como já destacado em todas as pesquisas amostrais semestrais realizadas pelo Programa 7.1, essa proporção de pessoas ocupadas com trabalho formal que passaram pelo Balcão de Atendimento é significativamente diversa da média da região Norte, e certamente é resultado da influência positiva do empreendimento sobre parte da população que procurou os Balcões. A proporção de 88,5% de trabalhadores formais é muito diversa, para melhor, da característica da região. Como mencionado em relatórios anteriores, um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2011¹ apontou que, na região Norte, apenas 33,06% dos empregos eram formais, ante 63,2% de empregos informais, havendo mais 3,74% de empregadores.

7.1.2.2. INTERFACES COM O PROCESSO DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Por conta da diminuição de contratações pelo CCBM, o Programa 7.1 passou a trabalhar em interfaces com o Programa de Desmobilização de Mão de Obra (3.6) e com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).

O fluxo dos trabalhos envolve o repasse de informações, pelo Programa 3.6, da lista de trabalhadores desmobilizados do CCBM oriundos dos municípios da Área de Influência Direta (AID), para que essa listagem possa ser encaminhada às empresas das obras do entorno, que ainda estão em processo de contratação de trabalhadores. Assim, haveria a contribuição efetiva do Programa ao incentivo à recolocação dos trabalhadores locais, que deixaram seus empregos diretamente relacionados ao

¹ Comunicados IPEA nº 88 (27/04/2011) – Características da formalização do mercado de trabalho brasileiro entre 2011 e 2009.

empreendimento. Ao Programa 7.4 cabe o monitoramento do processo, de maneira a ficar atento às possíveis alterações socioeconômicas do momento atual das obras na realidade dos municípios da AID.

7.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

O detalhamento dos objetivos está descrito nos Quadros a seguir.

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Acompanhar a evolução do afluxo migratório associado à implantação da UHE Belo Monte, de forma a obter subsídios não apenas para uma eventual necessidade de realização de ajustes nas medidas previstas para mitigar os seus impactos, mas também para orientar a atividade de planejamento dos municípios;	-	Concluído	não há	Acompanhamento sendo realizado pelos cadastros dos Balcões de Atendimento. Os dados do segundo semestre de 2015 apontam uma queda significativa do afluxo de migrantes a Altamira. Isso é corroborado pelas projeções demográficas do Programa 7.4 que aponta uma diminuição de população a partir de 2015 em Altamira e Vitória do Xingu.
Orientar a população migrante sobre as efetivas possibilidades de emprego a serem criadas a partir da implantação do empreendimento, e as correspondentes qualificações profissionais requeridas, com vistas a inseri-la no mercado de trabalho;	-	Concluído	não há	Como é procedimento deste Programa, a listagem de cadastrados é enviada ao CCBM. Porém, pela diminuição das contratações e aumento das demissões, o Programa foi reestruturado no 2º semestre de 2015 e passou a cadastrar interessados em trabalhar nas obras do entorno, que ainda estão contratando trabalhadores, para cumprir sua função social.
Apresentar à população migrante as características do empreendimento e da região de forma a tornar conhecido para essa população o novo universo em que ela está se inserindo, levando-a inclusive à avaliação da possibilidade de retornar ao seu local de origem se as perspectivas forem desfavoráveis;	-	Concluído	não há	Mesmo status desde o início da implantação do Programa, ou seja, é atendido por conta das explicações concedidas pelos agentes de cadastro durante o cadastramento, pelos folders e cartilhas distribuídos em interface com o Programa 7.2 (Comunicação Social) e Programa 7.3 (Educação Ambiental). Apoio ao retorno do migrante para cidade natal através da interface com o Projeto 4.6.2 (Atendimento Social)
Subsidiar um eventual estudo para a implantação de medidas visando incentivar a redução do fluxo migratório espontâneo para a região;	-	Concluído	não há	Mesmo status desde o início, ou seja, o acompanhamento do banco de dados e posterior encaminhamento para o Programa de Monitoramento Socioeconômico (7.4) poderia subsidiar um estudo neste sentido. Entretanto, com o desenvolvimento das atividades, não se fez necessária a elaboração de tal estudo, visto que o monitoramento socioeconômico aponta as ações a serem tomadas para a mitigação dos impactos do afluxo populacional.
Também, em atendimento ao Parecer 114/2009 DILIC/IBAMA, prevê-se a extensão das oportunidades oferecidas aos migrantes, à população residente nos municípios da esfera de influência do empreendimento.	-	Concluído	não há	Como já descrito neste relatório, as oportunidades de emprego foram ofertadas tanto aos migrantes quanto à população residente nos municípios da AII. Também se destaca que no 2º semestre de 2015 o Balcão Móvel cadastrou moradores dos RUCs e de bairros de Altamira para cadastrar interessados em trabalhar nas obras do entorno.

7.1.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

O detalhamento das metas está descrito nos Quadros a seguir.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Implantação de Balcões de Atendimento Fixos em Altamira e Vitória do Xingu, bem como nos Municípios considerados de acesso à região, como forma preventiva para minimizar o afluxo populacional;	Concluída	não há	Mesmo status dos relatórios anteriores, ou seja, de acordo com o desenvolvimento das atividades do Balcão Móvel, não se justificou a instalação dos Balcões de Atendimento nos municípios da AII que não fossem Altamira e Vitória do Xingu.
Implantação de Balcão Móvel para atendimento de localidades onde não estão previstas estruturas fixas;	Concluída	não há	Como descrito neste relatório, o Balcão Móvel atendeu satisfatoriamente todos os municípios que não possuem Balcões de Atendimento fixos. Com a queda nas contratações do CCBM, não havia mais sentido em incentivar a vinda de migrantes a Altamira. Assim, a estratégia do Balcão foi revista, no sentido de cadastrar interessados em trabalhar nas obras do entorno, que ainda contratam mão de obra, principalmente para os moradores dos RUCs e de bairros de Altamira.
Estabelecimento de fluxo operacional com o Programa de Acompanhamento Social para encaminhamento de casos sociais;	Concluída	não há	Mesmo status desde o início, ou seja, o fluxo em pleno funcionamento com encaminhamentos mensais de possíveis casos de vulnerabilidade social.
Estabelecimento de fluxo operacional para encaminhamento dos cadastrados ao Programa de Capacitação de Mão de Obra;	Concluída	não há	Mesmo status desde o início, ou seja, o fluxo teve pleno funcionamento com encaminhamentos mensais do banco de dados.
Implantação de Banco de Dados Central proveniente do cadastro de interessados realizados nos balcões de atendimento;	Concluída	não há	O banco de dados central está em funcionamento na sede da empresa WorleyParsons no centro de Altamira desde dezembro de 2010.
Implantação de estrutura física ofertando condições para coordenar as ações necessárias à implantação e manutenção dos balcões, bem como abrigar estrutura do Banco de dados Central e Sistema de Monitoramento;	Concluída	não há	Como descrito acima, o banco de dados e a estrutura de coordenação estão devidamente implantadas e em funcionamento na sede da empresa WorleyParsons no centro de Altamira desde dezembro de 2010
Realização do Monitoramento do afluxo populacional nas áreas de esfera de influência do empreendimento.	Em atendimento	não há	Esta atividade está sendo desenvolvida em interface com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)

7.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS

Por conta do término das atividades, prevê-se o encerramento do Programa em dezembro de 2015. Assim, as eventuais atividades remanescentes que venham a ocorrer podem ser absorvidas por outros Programas e Projetos, como o 7.2 e o 7.4, ou seja, caso o monitoramento constate alguma alteração na situação relacionada à população migrante, e se porventura se identifique eventual necessidade de ação pontual de comunicação para tratar demandas específicas, isso ficaria a cargo do Programa 7.2.

7.1.6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

7.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como apresentado no texto, todos os objetivos e metas do Programa foram cumpridos. Da mesma forma, o fluxo de migrantes sofreu sensível declínio, assim como as obras civis já não contratam trabalhadores como ocorreu até o primeiro semestre de 2015. Por conta disso, o próprio Programa teve de ser novamente reestruturado no segundo semestre.

Em relação ao cadastramento de interessados em trabalhar nas obras civis, não há mais sentido em realizar essa tarefa. Assim, houve o cadastramento de população local interessada em trabalhar nas obras do entorno, que ainda contratava mão de obra nesse período. Todavia, como pode ser averiguado neste Relatório, mesmo esse número de cadastrados decaiu consideravelmente após dois meses, o que evidencia que o número de interessados é limitado e se esgota após algum tempo. No caso do Balcão do Sine, igualmente perdeu o sentido, pois o CCBM já não contrata mais mão de obra e, assim, a função de enviar os cadastrados a outros setores é função precípua ao Sine. Mesmo o Balcão da Rodoviária tem diminuído os cadastros, o que igualmente evidencia a diminuição da vinda de migrantes. Mesmo o encaminhamento de migrantes em situação de vulnerabilidade social se limitou a três no 2º semestre de 2015, evidenciando também que se tornou algo meramente residual.

Por conta de todas essas constatações, o Programa 7.1 cumpriu com todos os objetivos e metas proposto no PBA. Elaborou estratégias possíveis para que os Balcões de Atendimento fossem a principal porta de entrada dos interessados em trabalhar nas obras civis. Nesse sentido, foi além do proposto, visto que cadastrou tanto os migrantes quanto a população local, cumprindo uma função social inicialmente não prevista, mas que se mostrou favorável à potencialização socioeconômica local em função das oportunidades geradas pela etapa de construção. Até o seu final, quando notou que seria mais estratégico cadastrar a população local dos RUCs para as obras do entorno, novamente o Programa 7.1 voltou suas atenções para sua função social, além do que previa o próprio PBA. Dessa forma, propõe-se o encerramento do Programa 7.1 em dezembro de 2015, conforme previsto. Caso haja alguma ação residual a ser realizada, ela pode ser absorvida por outros Programas, como o 7.2 e o 7.4.

7.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mário Yasuo Kikuchi	Coordenador de socioeconomia	Sociólogo	1.087/SP	315270
Maysa Mourão Miguel	Coordenação de execução	Socióloga		6100566
Maria Helena Scheeren	Apoio à coordenação socioambiental	Engenheira Sanitarista e Ambiental	5063532265/SP	5010404
Sidney Carvalho da Silva	Coordenador de campo	Gestor ambiental	CRQ 062.00496	5784490
Amauri Archanjo Silveira	Agente de cadastro e motorista do Balcão Móvel	Ensino médio completo	-	5955738
Marina Juruna	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	5955712
Lucilia Édila Castro Fernades	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	5955746
Ruan da Cruz Lopes	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	5955756
Cristileny dos Santos Castro	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	-

7.1.9. ANEXOS

Não há anexos.